

Ensino da empatia em saúde: revisão integrativa

José Antonio Cordero da Silva¹, Cristiane Guerreiro Pereira Abdul Massih¹, Daniele Azevedo Valente¹, Danielle Ferreira de Souza¹, Magda Regiane Lima de Carvalho Monteiro¹, Raiza Morais Rodrigues¹

1. Universidade do Estado do Pará, Belém/PA, Brasil.

Resumo

Empatia pressupõe a capacidade e sobretudo a vontade de compreender o outro e se colocar em seu lugar. Considerando isso, espera-se que profissionais envolvidos em cuidados de saúde sejam mais empáticos e capazes de ler o mundo ao seu redor com olhar humanizado, crítico e reflexivo. Objetivou-se investigar, mediante revisão integrativa, o que tem sido discutido a respeito do ensino da empatia nos cursos de graduação da área da saúde nos últimos cinco anos. Foram selecionados 27 artigos das bases de dados MEDLINE e LILACS, por meio dos quais se identificou que a maioria dos estudos disponíveis foram realizados nas áreas de medicina e enfermagem. Além disso, constatou-se que, apesar de o tema empatia remeter à subjetividade, a metodologia quantitativa com aplicação de escalas padronizadas foi a mais utilizada para mensurar níveis de empatia e que, por fim, o ensino da empatia ocorreu por meio de metodologias ativas.

Palavras-chave: Educação em saúde. Estudantes. Empatia.

Resumen

Enseñar empatía en salud: una revisión integradora

La empatía es una capacidad, sobre todo una voluntad, de comprender al otro y de ponerse en su piel. Así se espera que los profesionales involucrados en el cuidado de la salud sean más empáticos y tengan una mirada humanizada, crítica y reflexiva sobre el mundo. Esta es una revisión integradora para identificar cómo se enseña la empatía en las carreras de graduación en el área de la salud en los últimos cinco años. Se seleccionaron 27 artículos de las bases de datos MEDLINE y LILACS, y se identificó que la mayoría de los estudios disponibles fueron de las áreas de Medicina y Enfermería. Se constató también que, aunque el tema de la empatía se refiera a la subjetividad, el método cuantitativo con la aplicación de escalas estandarizadas fue el más utilizado para medir los niveles de empatía y que la enseñanza de la empatía ocurrió por metodologías activas.

Palabras clave: Educación para la salud. Estudiantes. Empatía.

Abstract

Teaching empathy in healthcare: an integrative review

Empathy presupposes the ability and, most importantly, the willingness to understand others and put oneself in their place. Hence, health personnel are expected to be more empathetic and able to read the world around them with a humanized, critical, and reflexive look. This integrative review examines the studies on teaching empathy in undergraduate health programs published in the last five years. A total of 27 studies were selected from the MEDLINE and LILACS databases, most of which were published in the fields of medicine and nursing. Although a subjective element, most studies measured empathy using standardized scales (quantitative approach). Finally, empathy was taught using active methodologies.

Keywords: Health education. Students. Empathy.

Declararam não haver conflito de interesse.

Em 2001, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação instituíram as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para 14 profissões do campo da saúde, visando proporcionar uma formação acadêmica que contemplasse os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). As DCN propuseram mudanças revolucionárias no currículo das escolas de saúde no Brasil, incentivando a formação de profissionais humanizados, generalistas, críticos e reflexivos e com valores éticos, e preconizando o desenvolvimento de habilidades de comunicação entre profissional e paciente.

Nesse cenário, entende-se que a empatia assume papel fundamental, já que a própria origem da palavra – do grego *empathia*: “em emoção”, “em sentimento” em relação ao outro – pressupõe vontade de compreender o outro¹. Conceitualmente, a empatia pode ser entendida como uma ação conjunta entre pensamento e comportamento. É o ato psicológico de se colocar no lugar do outro, considerando os aspectos cognitivo, emocional e motivacional.

O aspecto cognitivo se refere à capacidade de entender a experiência e os sentimentos dos demais e à habilidade de compreender o mundo a partir da perspectiva de outras pessoas; o aspecto emocional envolve dar atenção especial – ou seja, mais afetiva – às experiências dos outros; e o motivacional corresponde ao sentimento de cuidado com o próximo em sociedade². Importar-se com o outro, compreendê-lo e respeitá-lo é de suma importância para o bom relacionamento interpessoal do futuro profissional de saúde.

Como forma de responsabilidade social, o exercício da empatia constitui forte desafio ao aluno no dia a dia da prática clínica³. O futuro profissional – médico, enfermeiro, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, fisioterapeuta etc. – tem a empatia como habilidade a ser desenvolvida em seu processo de aprendizagem. O estabelecimento de relações empáticas foi percebido como uma necessidade no campo da saúde, pois todas as ações realizadas para os pacientes – orientar, informar, confortar ou atender – envolvem comunicação interpessoal⁴.

É nesse contexto que se insere este estudo, cuja relevância se baseia na possibilidade de detectar lacunas no processo de ensino e aprendizagem da habilidade empática, motivar a realização de novos estudos e, conseqüentemente, o aprimoramento da abordagem desse tema entre estudantes do campo da saúde. O objetivo desta pesquisa,

portanto, é identificar a atual situação do ensino da empatia nos cursos de graduação de saúde, por meio de revisão integrativa da literatura.

Método

Trata-se de revisão integrativa da literatura, o que possibilita sintetizar as pesquisas disponíveis sobre determinada temática, com base em conhecimento científico. Em busca de melhor sistematização, respeitaram-se as seis fases do processo de elaboração de revisão integrativa da literatura mencionadas por Souza, Silva e Carvalho⁵: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa.

Para a construção da pergunta de pesquisa adotou-se a estratégia população, conceito e contexto (PCC), regra mnemônica que auxilia a identificar tópicos-chave⁶. Utilizaram-se as seguintes definições: população = estudantes; conceito = empatia; contexto = área da saúde. Ao conciliar os tópicos-chave do PCC com os objetivos do estudo, chegou-se à seguinte questão norteadora: “O que tem sido estudado a respeito do ensino da empatia nos cursos de graduação do campo da saúde nos últimos cinco anos?”.

As bases de dados selecionadas foram MEDLINE e LILACS, eleitas em função da ampla cobertura de publicações na área da saúde. A pesquisa foi realizada empregando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com a combinação por meio dos operadores booleanos “and” e “or”⁷. A busca eletrônica foi realizada em abril de 2021, utilizando os seguintes descritores: “empatia and educação or estudantes and medicina or enfermagem or terapia ocupacional or fonoaudiologia or fisioterapia”.

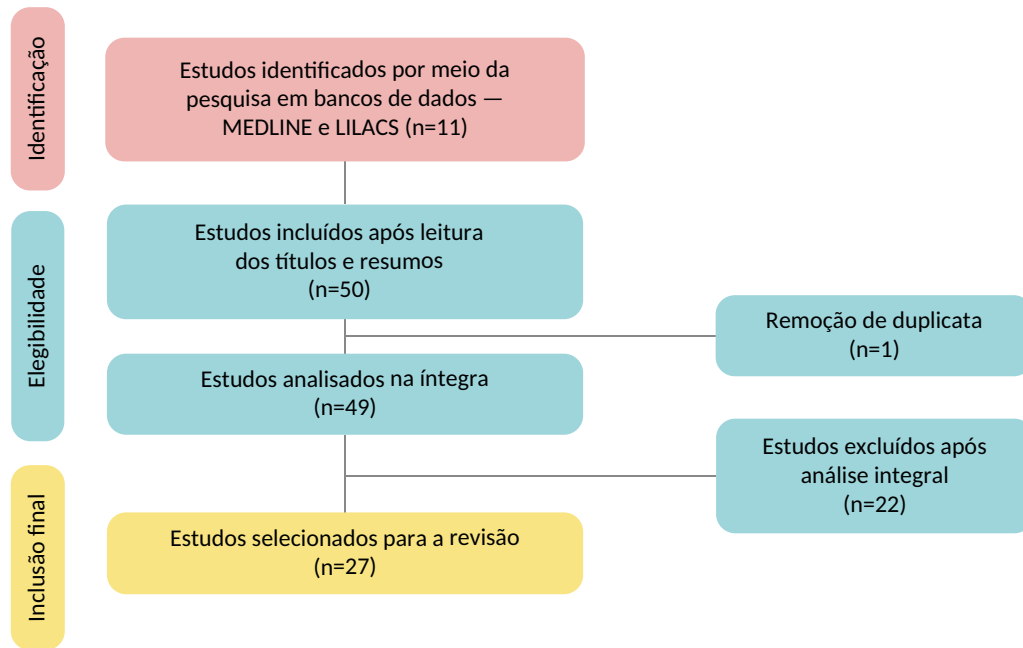
Os critérios para inclusão foram: artigos completos gratuitos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português ou espanhol; publicação de resultados de pesquisa com uso de dados primários; e pesquisas com foco de investigação na empatia, no contexto da formação profissional. Os critérios de exclusão consistiram em: artigos cujo foco não corresponderam à questão de pesquisa; ensaios teóricos; notas editoriais; publicações duplicadas; e artigos pagos.

As estratégias utilizadas resultaram no levantamento inicial de 311 publicações: 278 (89,39%) na MEDLINE e 33 (10,61%) na LILACS. A análise de títulos e resumos com aplicação dos critérios de exclusão resultou na pré-seleção de 50 artigos;

um deles foi retirado da análise por estar em duplicata. Dos 49 artigos selecionados para leitura na íntegra, 22 foram excluídos por não responder à

pergunta da pesquisa. A seleção final compreendeu 27 artigos que atendiam aos objetivos do estudo (Figura 1).

Figura 1. Diagrama do processo de seleção dos artigos



A extração da totalidade das informações relevantes para a pesquisa e a caracterização das produções foi assegurada pelo preenchimento de instrumento previamente elaborado pelos autores para cada

uma das publicações. Os dados foram dispostos em quadros – para melhores visualização e comparação entre os estudos –, organizados e armazenados em uma planilha eletrônica do Google Drive (Quadro 1).

Quadro 1. Categorização dos artigos selecionados na revisão integrativa da literatura, de acordo com autoria, ano de publicação, título, amostra e objetivo

Autoria e ano	Título	Amostra	Objetivo do estudo
Souza e colaboradores; 2020 ⁸	“Empathizing and systemizing profiles of Brazilian and Portuguese nursing undergraduates”	968 estudantes de enfermagem	Analisar o perfil de empatia e sistematização de estudantes de enfermagem brasileiros e portugueses
Cunha, Rondon, Ximenes Neto; 2020 ⁹	“Habilidade empática e seu aprendizado em graduandos de enfermagem”	11 artigos	Buscar evidências disponíveis na literatura sobre abordagem da empatia/habilidade empática em estudantes de enfermagem
Mairot e colaboradores; 2019 ¹⁰	“As artes na educação médica: revisão sistemática da literatura”	28 artigos	Avaliar a eficácia da utilização das artes no currículo médico por meio de revisão bibliográfica
Ferri e colaboradores; 2019 ¹¹	“Evaluation of empathy among undergraduate nursing students: a three-year longitudinal study”	118 estudantes de enfermagem	Avaliar o impacto da educação em enfermagem na empatia emocional autorrelatada entre estudantes de enfermagem e avaliar a diferença de gênero na empatia emocional autorrelatada

continua...

Quadro 1. Continuação

Autoria e ano	Título	Amostra	Objetivo do estudo
Coffey e colaboradores; 2019 ¹²	"The impact of compassionate care education on nurses: a mixed-method systematic review"	15 artigos	Identificar, descrever e resumir evidências quantitativas e qualitativas e estudos de método misto realizados para preparar enfermeiras e estudantes de enfermagem para liderar em e/ou prestar atenção compassiva
Nalom e colaboradores; 2019 ¹³	"Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional"	21 portfólios de estudantes	Caracterizar a aprendizagem dos estudantes a partir de sua inserção na prática profissional na primeira e segunda séries dos cursos
Jeeyoon e colaboradores; 2019 ¹⁴	"The educational effects of a pregnancy simulation in medical/nursing students and professionals"	94 estudantes de enfermagem ou medicina e 95 profissionais médicos ou enfermeiros	Investigar se um programa de experiência de gravidez (PREP) pode aumentar a empatia
Silva, Alves, Fortes; 2019 ¹⁵	"Percepção de estudantes de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro"	22 estudantes de enfermagem	Analisar a percepção de acadêmicos do 5º ano de enfermagem sobre o que é "ser enfermeiro"
Lorenzo e colaboradores; 2019 ¹⁶	"Emotional intelligence, empathy and alexithymia: a cross-sectional survey on emotional competence in a group of nursing students"	237 estudantes de enfermagem	Analisar inteligência emocional, empatia e alexitimia em estudantes de enfermagem
Ulloque e colaboradores; 2019 ¹⁷	"Niveles de empatía en estudiantes de medicina de Córdoba, Argentina"	306 estudantes de medicina	Medir os níveis de empatia e seus componentes em estudantes de medicina em Córdoba (Argentina)
Alhassan; 2019 ¹⁸	"Effect of a 2-day communication skills training on nursing and midwifery students' empathy: a randomised controlled trial"	181 estudantes de enfermagem e 49 estudantes de obstetrícia	Investigar o efeito de um treinamento de habilidades de comunicação (CST) de 2 dias na capacidade de empatia dos alunos de enfermagem e obstetrícia (NMS) em um ensaio clínico randomizado
Kaluf e colaboradores; 2019 ¹⁹	"Sentimentos do estudante de medicina quando em contato com a prática"	120 estudantes de medicina	Descrever os sentimentos vivenciados por estudantes de medicina de uma instituição privada no interior de São Paulo em 3 momentos do curso (1º, 3º e 5º anos)
Larti, Ashouri, Aarabi; 2018 ²⁰	"The effects of an empathy role-playing program for operating room nursing students"	77 estudantes de enfermagem	Investigar os efeitos de um programa de treinamento de dramatização conduzido entre estudantes de enfermagem de centro cirúrgico na comunicação empática com pacientes por meio de medidas de escores de empatia
Ozcan, Öksüz, Oflaz; 2018 ²¹	"Improving empathy in nursing students: a comparative longitudinal study of two curricula"	147 estudantes de enfermagem	Analisar as mudanças dos níveis de empatia de estudantes de enfermagem em duas estruturas curriculares distintas, uma denominada "tradicional" e outra "integrada"
Castelhano-Souza e colaboradores; 2018 ²²	"Semantic validation of the short versions of the Empathy-Systemizing Quotient Scales"	215 estudantes de enfermagem	Validação semântica e avaliação das propriedades psicométricas das versões curtas das Escalas de Medição do Quociente de Empatia/Sistematização
Hajibabae e colaboradores; 2018 ²³	"The relationship between empathy and emotional intelligence among Iranian nursing students"	320 estudantes de enfermagem	Determinar a relação entre empatia e inteligência emocional em estudantes de enfermagem iranianos

continua...

Quadro 1. Continuação

Autoria e ano	Título	Amostra	Objetivo do estudo
Kim; 2018 ²⁴	"Factors influencing nursing students' empathy"	147 estudantes de enfermagem	Examinar a autoestima, as relações interpessoais e a autoeficácia de estudantes de enfermagem para identificar os fatores que afetam a empatia
Gholamzadeh e colaboradores; 2018 ²⁵	"The effects of empathy skills training on nursing students' empathy and attitudes toward elderly people"	63 estudantes de enfermagem	Investigar os efeitos do treinamento de habilidades de empatia na capacidade empática e nas atitudes de estudantes de enfermagem em relação a idosos
Yang e colaboradores; 2018 ²⁶	"Does narrative medicine education improve nursing students' empathic abilities and academic achievement? A randomised controlled trial"	180 estudantes de enfermagem	Determinar a eficácia de uma intervenção educacional de medicina narrativa sobre as habilidades empáticas e o desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem chineses
Claro, Mendes; 2018 ²⁷	"Uma experiência do uso de narrativas na formação de estudantes de medicina"	80 estudantes de medicina	Descrever uma experiência de utilização da abordagem narrativa no curso de medicina
Adams, Scott; 2018 ²⁸	"Gray reflections: poetry as a pathway to nursing student empathy and the creation of meaning in a long-term-care clinical practicum"	16 estudantes de enfermagem	Incorporar a leitura e escrita de poema em uma experiência de prática clínica em cuidados de longa duração e explorar as respostas reflexivas dos estudantes de enfermagem
Leonard, Zomorodi, Foster; 2018 ²⁹	"The impact of caring: teaching students empathy through the patient voice"	Não informada	Descrever o desenvolvimento e a implementação de uma estratégia de aprendizagem inovadora utilizando um painel de pacientes e cuidadores para ensinar empatia por meio das próprias palavras do cliente
Schweller e colaboradores; 2018 ³⁰	"Simulated medical consultations with standardized patients: in-depth debriefing based on dealing with emotions"	551 estudantes de medicina	Desenvolver um <i>debriefing</i> estendido e profundo para abordar a dimensão afetiva das consultas médicas e a formação da identidade profissional no contexto de uma atividade de simulação com pacientes padronizados em uma escola médica no Brasil
Kaplan-Liss e colaboradores; 2018 ³¹	"Teaching medical students to communicate with empathy and clarity using improvisation"	114 estudantes de medicina, enfermagem e odontologia	Desenvolver um programa de treinamento de habilidades de comunicação para estudantes de medicina que incorporou a improvisação com o objetivo de melhorar a empatia
Enderle e colaboradores; 2018 ³²	"Teaching strategies: promoting the development of moral competence in undergraduate students"	20 docentes de enfermagem	Identificar estratégias e espaços utilizados por docentes para promover o desenvolvimento da competência moral dos estudantes de graduação em enfermagem
Nunes e colaboradores; 2018 ³³	"Musical dynamics in the sensitization of nursing students in the face of palliative care in pediatric oncology"	10 estudantes de enfermagem	Analisar a aplicabilidade da dinâmica musical na sensibilização de acadêmicos de enfermagem diante de cuidados paliativos em oncologia pediátrica
Song, Shi; 2017 ³⁴	"Associations between empathy and big five personality traits among Chinese undergraduate medical students"	530 estudantes de medicina	Examinar a associação entre empatia e os 5 grandes traços de personalidade de estudantes de medicina chineses

A análise dos textos culminou na criação dos seguintes blocos temáticos para discussão: área de formação dos estudantes; metodologias de pesquisa utilizadas; escalas de mensuração da empatia; e estratégias de ensino da empatia. Por fim, os dados foram interpretados e discutidos com base em referencial teórico pertinente ao estudo, visando alcançar o objetivo desta pesquisa.

Resultados e discussão

Área de formação dos estudantes

Durante a análise dos artigos selecionados, identificou-se que a área da saúde que conta com mais pesquisas e publicações sobre ensino da empatia nessa amostragem foi a enfermagem, seguida da medicina. Apenas um estudo multidisciplinar foi encontrado.

Esse resultado é corroborado pelo fato de a enfermagem buscar ir além da perspectiva biológica, focando também a dimensão humana e priorizando o ensino baseado em competências socioemocionais que possibilitem uma transformação profissional no processo saúde-doença-cuidado. A graduação em enfermagem visa formar profissionais com competências variadas, e a empatia é uma habilidade essencial à prática profissional do enfermeiro⁹.

No que se refere à medicina, muitas mudanças curriculares vêm acontecendo nas instituições formadoras, com o objetivo atender às novas demandas do sistema de saúde por um fazer médico mais humanizado e centrado na pessoa. Valores profissionais, comportamentos e atitudes dos acadêmicos de medicina têm se tornado, cada vez mais, objeto de estudo e preocupação³.

Não se identificou nenhum estudo nos campos de terapia ocupacional, fonoaudiologia ou fisioterapia.

Métodos de pesquisa dos estudos analisados

Quanto aos tipos de estudo, observou-se que, de um total de 27 artigos, havia 14 pesquisas quantitativas, dez pesquisas qualitativas e três estudos quanti-qualitativos. Três revisões de literatura, entre elas duas revisões sistemáticas e uma integrativa, foram incluídas nas bases de dados desta pesquisa.

Empatia é uma habilidade cognitiva que se baseia em aspectos subjetivos do indivíduo. Ulloque e colaboradores¹⁷ afirmam que empatia é a junção dos componentes cognitivo e emocional: o primeiro se relaciona à compreensão do mundo a partir da perspectiva do outro, e o último trata da capacidade afetiva de unir-se às experiências de outras pessoas.

Observa-se uma tendência a definir a empatia de forma mais objetiva, mensurável e, por fim, passível de análise estatística no que tange a resultados. Tal esforço possivelmente tem como horizonte a produção de conteúdo mais uniforme e de cada vez mais qualidade e impacto na literatura científica, para que, então, o estudo dessa aptidão seja viabilizado em diferentes regiões e contextos.

O trabalho de Castelhana-Souza e colaboradores²² vai ao encontro dessa observação. Nele se trata da validação semântica e da avaliação das propriedades psicométricas das versões curtas das Escalas de Medição do Quociente de Empatia/Sistematização, instrumento já amplamente utilizado em muitos países para mensurar o perfil empático e sistemático.

Escalas de mensuração empregadas

Com relação à utilização de escalas de mensuração de empatia, dez artigos não as utilizaram, contra 17 estudos que fizeram uso desses instrumentos em sua pesquisa, sendo três próprias e 19 preexistentes – destacando-se, entre estas últimas, a Escala de Empatia Médica de Jefferson: Versão para Estudantes^{14,16,17,18,20}, empregada em cinco artigos; seguida do Schutte Self-Report Emotional Intelligence Test (SSEIT)^{16,23}; do Quociente de Empatia (EQ): Versão Curta^{8,22}; do Quociente de Sistematização: Versão Curta^{8,22}; da Escala de Empatia de Jefferson: Versão para Profissionais da Saúde^{14,25}; e da Escala de Empatia de Jefferson propriamente dita^{23,26}, cada uma sendo utilizada em dois estudos.

A Escala de Empatia Médica de Jefferson tem várias versões. A versão para estudantes (JSPE-S) é um instrumento para mensuração de empatia em médicos e estudantes de medicina que consiste em um autorrelato de 20 itens: o escore final pode variar de 20 a 140 pontos – quanto mais alto, maior o nível de empatia. É de fácil aplicação, e sua conclusão leva cerca de dez minutos¹⁴. Três domínios são avaliados: tomada de perspectiva (7 a 49 pontos), compaixão (7 a 77 pontos) e capacidade de colocar-se no lugar do outro (7 a 14 pontos)³⁵.

Observou-se que as escalas mais utilizadas nos estudos são consideradas de fácil compreensão e aplicação, o que as torna estratégicas para o ensino da empatia.

Estratégias de ensino

Chegou-se a 16 estudos que se propunham a desenvolver, experimentar, avaliar ou levantar dados sobre estratégias de ensino, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Estratégias de ensino da empatia abordadas nos estudos

Autoria e ano	Estratégia de ensino
Cunha, Rondon, Ximenes Neto; 2020 ⁹	Artes criativas (literatura, poesia e cinema, entre outras) com discussões que procuram entender o ponto de vista do paciente
Mairot e colaboradores; 2019 ¹⁰	Artes (literatura, teatro, cinema e pintura)
Coffey e colaboradores; 2019 ¹²	Intervenções e programas educacionais de cuidado compassivo
Nalom e colaboradores; 2019 ¹³	Aprendizagem no cenário de prática profissional
Jeeyoon e colaboradores; 2019 ¹⁴	Programa de experiência de gravidez (PREP)
Alhassan; 2019 ¹⁸	Discussões em pequenos grupos, <i>brainstorming</i> , experiência pessoal dos participantes, relatórios de grupo, interpretação, perguntas e respostas, vídeos e resumos; treinamento de habilidades de comunicação (CST)
Larti, Ashouri, Aarabi; 2018 ²⁰	Programa de treinamento de 12 horas sobre expressão de empatia com pacientes
Gholamzadeh e colaboradores; 2018 ²⁵	<i>Workshop</i> baseado na teoria da aprendizagem construtivista
Yang e colaboradores; 2018 ²⁶	Programa de medicina narrativa, educação teórica e prática clínica
Claro, Mendes; 2018 ²⁷	Medicina narrativa
Adams, Scott; 2018 ²⁸	Poesia como estímulo à reflexão/escrita reflexiva
Leonard, Zomorodi, Foster; 2018 ²⁹	Painel de pacientes e cuidadores para ensinar empatia por meio das próprias palavras do cliente
Schweller e colaboradores; 2018 ³⁰	Simulação de consultas médicas com paciente padronizado, com <i>debriefing</i> estendido baseado nas emoções do paciente e do estudante
Kaplan-Liss e colaboradores; 2018 ³¹	Curso de ciência da comunicação utilizando exercícios verbais e não verbais, dramatização, narração de histórias e exercícios de improvisação
Enderle e colaboradores; 2018 ³²	Metodologias ativas, como simulações de casos; casos de papel; <i>round</i> ; oficinas com dilemas éticos; simulação realística
Nunes e colaboradores; 2018 ³³	Método criativo e sensível, fundamentado em discussões de grupo, observação de participantes e produções artísticas, que ocorrem simultaneamente em cada dinâmica.

Todos aqueles que buscaram ensinar empatia o fizeram utilizando metodologias ativas. Entre as estratégias intervencionistas, destacam-se as de discussão e/ou narrativa em grupos, escolhidas pela maioria dos autores. A título de exemplo, há o ensaio clínico de Alhassan¹⁸, que buscou investigar o efeito de um treinamento de habilidades de comunicação em grupos de discussão na empatia dos alunos. Já a pesquisa de Claro e Mendes²⁷ evidencia que a estratégia de narrativas mostrou ser ferramenta pedagógica facilitadora no desenvolvimento de habilidades empáticas.

Em contrapartida, a estratégia de simulação em cenários realistas com pacientes padronizados foi a ferramenta utilizada por um único estudo selecionado. Schweller e colaboradores³⁰ promoveram consultas médicas simuladas com atores que representavam personagens baseados em casos clínicos elaborados por preceptores docentes, visando proporcionar a vivência de um atendimento real por parte dos alunos. Estes, após a experiência prática, compartilhavam sentimentos e impressões entre si, refletindo sobre a relação

médico-paciente. Os participantes destacaram a importância de perceber a fragilidade do paciente diante de sua própria doença.

Enderle e colaboradores³² procuraram identificar as estratégias utilizadas pelos docentes de enfermagem para o desenvolvimento de competências morais, incluindo a empatia. Metodologias ativas, como simulações de casos, casos de papel, *round*, oficinas com dilemas éticos e simulações realistas foram as ferramentas pedagógicas apontadas pelos 20 docentes respondentes da referida pesquisa.

A satisfação por parte dos sujeitos de pesquisa – fossem estudantes da saúde, docentes, pacientes ou cuidadores – é relatada em quase todos os estudos analisados. Além disso, observa-se que o ensino da empatia se encontra no âmbito cognitivo-comportamental, ou seja, permeando o relacionamento assistente-paciente experimentado na prática clínica. Assim, o desenvolvimento de estratégias de ensino envolvendo metodologias ativas parece ser de fundamental importância no desenvolvimento de atitudes empáticas pelos futuros profissionais de saúde.

Considerações finais

A empatia como componente curricular na área da saúde tem sido objeto recorrente de investigações científicas. Isso indica uma conscientização acerca do importante papel dessa habilidade para o profissional da área da saúde, em consonância com as DCN. Caminha-se no sentido de formar um profissional mais humanizado, crítico e reflexivo, que atenda aos princípios e diretrizes do SUS e que favoreça a comunicação e a melhora na qualidade da assistência prestada.

A partir desta revisão integrativa, foi possível identificar aspectos relevantes que, nos últimos cinco anos, marcaram a temática estudada. Verifica-se grande heterogeneidade na frequência de estudos entre as distintas áreas da saúde, havendo incomparável predomínio da enfermagem e da medicina. É preciso que haja maior abrangência de pesquisas sobre esse tema, visto que é o ser humano, em suas variadas

dimensões, o foco do trabalho de todas as profissões do campo da saúde.

O método quantitativo foi o mais utilizado nos estudos analisados, denotando o interesse da comunidade científica em tornar a empatia uma habilidade mensurável. Ressalta-se que a utilização de metodologias ativas foi predominante como estratégia de ensino, possibilitando a vivência da relação entre profissional e paciente por meio de situações em que a habilidade empática é fundamental.

A partir de um *corpus* de pesquisas sobre a empatia na educação em saúde, buscou-se contribuir para a reflexão sobre essa importante temática que permeia a relação profissional-paciente. Os resultados encontrados poderão subsidiar práticas docentes e contribuir para novas pesquisas, com foco na qualidade do cuidado por meio da empatia e na compreensão de que educar em saúde não se restringe ao repasse de informações por parte do docente, mas à vivência de situações que valorizem a experiência dos aprendizes e possibilitem a construção compartilhada e crítica de novos saberes.


Referências

1. Nunes C. Empatia, exigência do mundo atual. Educação Pública [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];19(1). Disponível: <https://bit.ly/3U4hcUa>
2. Mansur SS, Botelho A. Empatia de Joseph K na obra “O Processo”, de Franz Kafka [Internet]. In: Anais Eletrônicos do 17º: Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia; 23-27 nov 2020; Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Unirio; 2020 [acesso 18 out 2022]. p. 23-7. Disponível: <https://bit.ly/3EYkILx>
3. Kaluf IO, Sousa SGO, Saturnino L, Cesário, RR. Sentimentos do estudante de medicina quando em contato com a prática. Rev Bras Educ Méd [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];43(1):13-22. DOI: 10.1590/1981-52712015v43n1RB20180098
4. Pontes AC, Leitão IMTAR, Islane C. Comunicação terapêutica em enfermagem: instrumento essencial do cuidado. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 [acesso 18 out 2022];61(3):312-8. DOI: 10.1590/S0034-71672008000300006
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo) [Internet]. 2010 [acesso 18 out 2022];8(1):102-6. DOI: 10.1590/S1679-45082010RW1134
6. Peters M, Godfrey C, McInerney P, Soares CB, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015: methodology for JBI scoping reviews [Internet]. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2015 [acesso 18 out 2022]. Disponível: <https://bit.ly/3V1yMJv>
7. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia Pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Latinoam Enferm [Internet]. 2007 [acesso 18 out 2022];15(3):508-11. DOI: 10.1590/S0104-11692007000300023
8. Souza MC, Mendes IAC, Martins JCA, Godoy S, Souza-Junior VD, Trevizan MA et al. Empathizing and systemizing profiles of Brazilian and Portuguese nursing undergraduates. Nurs Ethics [Internet]. 2020 [acesso 18 out 2022];27(1):221-9. DOI: 10.1177/0969733019833132
9. Cunha ICKO, Rondon LS, Ximenes Neto FRG. Habilidade empática e seu aprendizado em graduandos de enfermagem. Enferm Foco [Internet]. 2020 [acesso 18 out 2022];11(3):6-14. Disponível: <https://bit.ly/3ueGxQV>
10. Mairot LTS, Costa BBG, Heringer TPM, Borges RC, Moura EP. As artes na educação médica: revisão sistemática da literatura. Rev Bras Educ Méd [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];43(4):54-64. DOI: 10.1590/1981-52712015v43n4RB20180146

11. Ferri P, Rovesti S, Bonetti L, Stifani S, Panzera N, Di Lorenzo R. Evaluation of empathy among undergraduate nursing students: a three-year longitudinal study. *Acta Biomed* [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];90(11-S):98-107. DOI: 10.23750/abm.v90i11-S.8874
12. Coffey A, Saab MM, Landers M, Cornally N, Hegarty J, Drennan J *et al*. The impact of compassionate care education on nurses: a mixed-method systematic review. *J Adv Nurs* [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];75(11):2340-51. DOI: 10.1111/jan.14088
13. Nalom DMF, Gheizzi JFSA, Higa EFR, Peres CRFB. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. *Ciênc Saúde Colet* [internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];24(5):1699-708. DOI: 10.1590/1413-81232018245.04412019
14. Jeeyoon Y, Yoohyun C, Eum JL, Hun DS, Ha JW, Sun HK *et al*. The educational effects of a pregnancy simulation in medical/nursing students and professionals. *BMC Med Educ* [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];19(1):168. DOI: 10.1186/s12909-019-1589-8
15. Silva BLG, Alves ES, Fortes AFA. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro. *Arq Ciências Saúde Unipar* [Internet]. 2019 [acesso 25 nov 2022];23(2):81-8. DOI: 10.25110/arqsaude.v23i2.2019.6136
16. Lorenzo RD, Venturelli G, Spiga G, Ferri P. Emotional intelligence, empathy and alexithymia: a cross-sectional survey on emotional competence in a group of nursing students. *Acta Biomed* [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];90(4-S):32-43. DOI: 10.23750/abm.v90i4-S.8273
17. Ulloque MJ, Villalba S, Villalba TV, Fantini A, Quinteros S, Díaz-Narváez V. Niveles de empatía en estudiantes de medicina de Córdoba, Argentina. *Arch Argent Pediatr* [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];117(2):81-6. DOI: 10.5546/aap.2019.81
18. Alhassan M. Effect of a 2-day communication skills training on nursing and midwifery students' empathy: a randomised controlled trial. *BMJ Open* [Internet]. 2019 [acesso 1 abr 2021];9(3):e023666. DOI: 10.1136/bmjopen-2018-023666
19. Kaluf IO, Sousa SGL, Luz S, Cesario RR. Sentimentos do estudante de medicina quando em contato com a prática. *Rev Bras Educ Méd* [internet]. 2019 [acesso 1 abr 2021];43(1):13-22. DOI: 10.1590/1981-52712015v43n1RB20180098
20. Larti N, Ashouri E, Aarabi A. The effect of an empathy role-play program for operating room nursing students. *J Educ Eval Health Prof* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];15:29. DOI: 10.3352/jeehp.2018.15.29
21. Ozcan CT, Öksüz E, Oflaz F. Improving empathy in nursing students: a comparative longitudinal study of two curricula. *J Korean Acad Nurs* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];48(5):497-505. DOI: 10.4040/jkan.2018.48.5.497
22. Castelhana-Souza M, Mendes IAC, Martins JCA, Trevizan MA, Souza-Júnior VD, Godoy S. Semantic validation of the short versions of the Empathy-Systemizing Quotient Scales. *Rev Latinoam Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];26:e3044. DOI: 10.1590/1518-8345.2606.3044
23. Hajibabae F, Farahani M, Ameri Z, Salehi T, Hosseini F. The relationship between empathy and emotional intelligence among Iranian nursing students. *Int J Med Educ* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];9:239-43. DOI: 10.5116/ijme.5b83.e2a5
24. Kim J. Factors influencing nursing students' empathy. *Korean J Med Educ* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];30(3):229-36. DOI: 10.3946/kjme.2018.97
25. Gholamzadeh S, Khastavaneh M, Khademian Z, Ghadakpour S. The effects of empathy skills training on nursing students' empathy and attitudes toward elderly people. *BMC Med Educ* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];18(1):198. DOI: 10.1186/s12909-018-1297-9
26. Yang N, Xiao H, Cao Y, Li S, Yan H, Wang Y. Does narrative medicine education improve nursing students' empathic abilities and academic achievement? A randomised controlled trial. *J Int Med Res* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];46(8):3306-17. DOI: 10.1177/0300060518781476
27. Claro LBL, Mendes AAA. Uma experiência do uso de narrativas na formação de estudantes de medicina. *Interface Comun Saúde Educ* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];22(65):621-30. DOI: 10.1590/1807-57622016.0850
28. Adams SB, Scott LD. Gray reflections: poetry as a pathway to nursing student empathy and the creation of meaning in a long-term-care clinical practicum. *Creat Nurs* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];24(1):52-61. DOI: 10.1891/1078-4535.24.1.52

29. Leonard CR, Zomorodi M, Foster BB. The impact of caring: teaching students empathy through the patient voice. *Creat Nurs* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];24(1):62-6. DOI: 10.1891/1078-4535.24.1.62
30. Schweller M, Ribeiro LD, Passeri RS, Wanderley JS, Carvalho-Filho MA. Simulated medical consultations with standardized patients: in-depth debriefing based on dealing with emotions. *Rev Bras Educ Méd* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];42(1):84-93. DOI: 10.1590/1981-52712018v42n1RB20160089
31. Kaplan-Liss E, Lantz-Gefroh V, Bass E, Killebrew D, Ponzio NM, Savi C *et al.* Teaching medical students to communicate with empathy and clarity using improvisation. *Acad Med* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];93(3):440-3. DOI: 10.1097/ACM.0000000000002031
32. Enderle CF, Silveira RS, Dalmolin GL, Lunardi VL, Avila LI, Dominguez CC. Teaching strategies: promoting the development of moral competence in undergraduate students. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];71(4):1650-6. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0704
33. Nunes CF, Silva LF, Santo FHE, Góes FGB, Moraes JRMM. Musical dynamics in the sensitization of nursing students in the face of palliative care in pediatric oncology. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 18 out 2022];22(4):e20170448. DOI: 10.1590/2177-9465-ean-2017-0448
34. Song Y, Shi M. Associations between empathy and big five personality traits among Chinese undergraduate medical students. *PLoS ONE* [Internet]. 2018 [acesso 1 abr 2021];12(2):e0171665. DOI: 10.1371/journal.pone.0171665
35. Silva JTN, Toledo A. Association between emotional intelligence and empathy among medical students: a single center cross-sectional study, Brazil, 2019. *Rev Bras Educ Méd* [Internet]. 2019 [acesso 18 out 2022];45(1):e042. DOI: 10.1590/1981-5271v45.1-20200053

José Antonio Cordero da Silva – Doutor – corderobel4@gmail.com

 0000-0002-4403-5665

Cristiane Guerreiro Pereira Abdul Massih – Especialista – cristiane.massih@aluno.uepa.br

 0000-0002-4038-063X


Daniele Azevedo Valente – Especialista – danieleazevedos84@gmail.com

 0000-0001-7831-5502

Danielle Ferreira de Souza – Especialista – d.s.terapeuta@gmail.com

 0000-0001-5014-1715

Magda Regiane Lima de Carvalho Monteiro – Especialista – magda.monteiro@uepa.br

 0000-0003-1487-7121

Raiza Moraes Rodrigues – Especialista – toraizamoraes@gmail.com

 0000-0003-0877-8944

Correspondência

Raiza Moraes Rodrigues – Universidade do Estado do Pará. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus II. Trav. Perebebuí, 2623, Marco CEP 66087-670. Belém/PA, Brasil.

Participação dos autores

Os autores contribuíram igualmente para o artigo.

Recebido: 26.7.2022

Revisado: 18.10.2022

Aprovado: 7.11.2022